

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 18, 20, 23 e 24 de janeiro não houve notas do MRE. Nos dias 19, 22 e 24 de janeiro não houve notas de PEB.

Lula criticou intervenção dos EUA na Venezuela em artigo internacional

No dia 18 de janeiro, por meio de um artigo publicado no jornal *The New York Times*, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou o ataque dos Estados Unidos que resultou na captura de Nicolás Maduro como um capítulo lamentável na erosão do direito internacional [sic]. Ademais, afirmou que a ação unilateral foi preocupante, pois trouxe violência e instabilidade para a América Latina. Lula também defendeu que o futuro da Venezuela deve permanecer nas mãos de seu povo e que apenas um processo político inclusivo e liderado por venezuelanos conduziria a um futuro democrático ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/01/2026](#)).

Presidente brasileiro criticou intenções de Trump durante evento no Rio Grande do Sul

No dia 20 de janeiro, em Rio Grande (RS), durante um evento de entrega de habitações, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez críticas diretas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Lula afirmou que Trump quer governar o mundo pelo Twitter [sic], questionando a possibilidade de se tratar o povo com respeito por meio desse tipo de comunicação. A declaração ocorreu em um contexto de investidas tarifárias e diplomáticas do governo norte-americano, incluindo a intenção declarada de anexar a Groenlândia ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 20/01/2026](#)).

Brasil consultou aliados sobre Conselho de Paz dos EUA e avaliou resposta coordenada

No dia 21 de janeiro, em Brasília, por meio de consultas diplomáticas, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou articular uma posição conjunta com outros países convidados pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para integrar um Conselho de Paz. Posteriormente, as autoridades brasileiras avaliaram os termos e a composição do grupo, que inclui cerca de 60 nações, devido à preocupação de que o novo órgão pudesse se sobrepor ao Conselho de Segurança da ONU. Ademais, o Itamaraty considerou estratégico coordenar uma resposta internacional para evitar retaliações comerciais, analisando inclusive a possibilidade de deixar o convite sem resposta formal ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 21/01/2026](#)).

**Brasil condenou repressão no Irã, mas absteve-se em
votação no Conselho de Direitos Humanos da ONU**

No dia 23 de janeiro, em Genebra, na Suíça, durante sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, o embaixador brasileiro Tovar da Silva Nunes condenou pela primeira vez o uso de força letal contra manifestantes pacíficos e as prisões arbitrárias no Irã [sic]. No entanto, o Brasil absteve-se na votação de uma resolução, patrocinada por países europeus, que pedia a extensão de uma investigação independente sobre violações no país persa. Posteriormente, o representante brasileiro reiterou que apenas o povo iraniano tem o direito soberano de determinar o futuro do país e condenou medidas unilaterais coercitivas contra o Irã ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/01/2026](#)).

Lula e Xi Jinping defenderam papel da ONU em conversa telefônica

No dia 22 de janeiro, por meio de telefonema, entre Brasília e Pequim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o presidente da China, Xi Jinping, sobre a conjuntura internacional e a importância de salvaguardar o papel central das Nações Unidas, no contexto do convite feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para a criação de um Conselho da Paz. Durante a conversa, Xi afirmou que Brasil e China atuaram como forças construtivas para a estabilidade global e para a manutenção da paz, enquanto Lula destacou que ambos os países defenderam o multilateralismo, o livre comércio e a centralidade da ONU. Os líderes também abordaram as relações sino-brasileiras, com a China indicando disposição para ampliar oportunidades de cooperação econômica, sem menção direta, pela mídia estatal chinesa, ao presidente estadunidense ou à iniciativa por ele proposta ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 23/01/2026](#)).

**Brasil manifestou solidariedade à Espanha após acidente ferroviário em
Córdoba**

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que tomou conhecimento com consternação do acidente



ferroviário ocorrido na província de Córdoba, Espanha. O governo brasileiro expressou pesar às vítimas, aos familiares e manifestou solidariedade ao povo e ao governo espanhóis. Conforme a nota, não havia registro, até aquele momento, de vítimas brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2026](#)).

Brasil manifestou solidariedade ao Chile devido a incêndios florestais

No dia 19 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que manifestou solidariedade ao Chile, especialmente às populações afetadas por incêndios florestais no sul do país, e transmitiu condolências às famílias. A nota destacou que a recorrência desses episódios reforça a necessidade de ações urgentes contra a crise climática. Ademais, o governo brasileiro declarou estar em coordenação com as autoridades chilenas para auxiliar no enfrentamento da situação e monitorava o caso por meio de suas representações, não havendo, até então, registro de vítimas brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 19/01/2026](#)).

Brasil conseguiu abertura de mercado para gordura bovina no Vietnã e heparina na Arábia Saudita

No dia 21 de janeiro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MRE/MAPA) informaram que concluíram negociações sanitárias que permitirão novas exportações. As autoridades vietnamitas aceitaram a gordura bovina brasileira, enquanto as sauditas abriram mercado para a heparina bovina. Ambos os países são importantes destinos para o agronegócio brasileiro, com importações bilionárias em 2025. Essas aberturas elevaram para 527 as novas oportunidades de mercado conquistadas desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 21/01/2026](#)).

Brasil e Santa Sé comemoraram bicentenário das relações diplomáticas

No dia 22 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que Brasil e Santa Sé celebrariam 200 anos de relações diplomáticas em 23 de janeiro de 2026. Para marcar a data, o ministro Mauro Vieira participaria de uma missa solene em Roma e manteria reuniões com autoridades vaticanas. O governo brasileiro preparou um programa cultural na capital italiana, com exposições e seminários. A nota destacou a convergência bilateral em temas globais e a relação cordial, citando os encontros do Presidente Lula com os



pontífices e a relevância da comunidade católica no Brasil
([Notas à Imprensa - MRE - 22/01/2026](#)).

Brasil manifestou grave preocupação com demolição de sede da UNRWA em Jerusalém Oriental

No dia 22 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que tomou conhecimento com grave preocupação do início da demolição da sede da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA) em Jerusalém Oriental, determinada por autoridades israelenses em 20 de janeiro. A nota classificou a ação como violação do direito internacional e dos pareceres da Corte Internacional de Justiça. O Brasil, que exerce a presidência da Comissão Consultiva da agência, reiterou seu firme apoio à continuidade das atividades essenciais da UNRWA para refugiados palestinos na região ([Notas à Imprensa - MRE - 22/01/2026](#)).

Brasil manifestou solidariedade à Nova Zelândia após enchentes e deslizamentos

No dia 22 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que tomou conhecimento com pesar das enchentes e deslizamentos na Ilha Norte da Nova Zelândia, que afetaram mais de uma centena de pessoas. O governo brasileiro apresentou condolências às famílias e expressou solidariedade ao povo e ao governo neozelandeses. A nota também ressaltou que a recorrência de tais eventos reforça a necessidade de ações urgentes contra a crise climática. Não havia registro de vítimas brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 22/01/2026](#)).

Jordânia sediará Conferência de Alto Nível sobre Direito Internacional Humanitário em 2026

No dia 22 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Conferência de Alto Nível para Preservar a Humanidade na Guerra, parte da Iniciativa Global para o DIH, será realizada na Jordânia no último trimestre de 2026. O anúncio foi feito pelos seis Estados fundadores, incluindo o Brasil. Conforme a nota, noventa e nove países já aderiram à Iniciativa, lançada em 2024, e vinte e sete co-lideram eixos temáticos para elaborar recomendações práticas. Os líderes convocaram todos os Estados a se

unirem ao esforço de fortalecer o respeito ao direito humanitário ([Notas à Imprensa - MRE - 22/01/2026](#)).